

Instituições promovem intercâmbio cultural na Avenida Paulista

Espaços oferecem experiências gratuitas para celebrar os 134 anos da avenida

Em continuidade à iniciativa iniciada em 2018, a Paulista Cultural promove no próximo domingo, 7 de dezembro, a quinta edição de seu evento de intercâmbio cultural envolvendo sete instituições localizadas ao longo da Avenida Paulista: Casa das Rosas, Centro Cultural Fiesp, IMS Paulista, Itaú Cultural, Japan House São Paulo, MASP e Sesc Avenida Paulista. A programação é gratuita e acontece das 10h às 17h, em comemoração antecipada aos 134 anos da avenida. O objetivo do evento é promover a integração entre os espaços culturais, permitindo que cada instituição assuma atividades de outro equipamento, incentivando a circulação do público e aproximando a arte da vida urbana.

Nesta edição, as trocas entre instituições acontecerão da seguinte forma: a Casa das Rosas recebe a programação da Japan House São Paulo, o Centro Cultural Fiesp abriga o Itaú Cultural, o IMS Paulista acolhe o Centro Cultural Fiesp, o Itaú Cultural apresenta o IMS Paulista, a Japan House São Paulo recebe o Sesc Avenida Paulista, o MASP realiza atividades no Sesc, e o Sesc Avenida Paulista acolhe o MASP. Segundo os organizadores, a proposta reforça a união entre os equipamentos culturais e estimula o público a vivenciar a Avenida Paulista de maneira diferente, valorizando sua diversidade artística e histórica.

Entre as atrações, a Casa das Rosas estará no MASP com o projeto “O que te assombra?”, coorde-



Pedro Truff

MASP promove uma oficina de desenho e música no Sesc Avenida Paulista

nado pelo compositor e roteirista Thiago de Souza. A iniciativa, que existe desde 2022, explora histórias sobrenaturais e lendas urbanas de São Paulo, como o Lobisomem do Largo São Francisco, os fantasmas do Teatro Municipal, o incêndio do Edifício Joelma e a lenda do cemitério de Adão e Eva na Mooca. Por meio de palestras, publicações e experiências em espaços de memória, a atividade investiga como essas narrativas refletem aspectos da cultura e da mente coletiva, convidando os participantes a revisitar a São Paulo invisível, que pulsa sob o concreto e

permeia o imaginário da cidade.

O Centro Cultural Fiesp realizará, no IMS Paulista, a oficina “Colorindo a luz: experimentos com giz sobre fotografia”, que combina pintura e fotografia. Durante 120 minutos, os participantes poderão criar composições únicas sobre imagens impressas, explorando cores, texturas e gestos manuais. A atividade acontece na Sala Multiuso do IMS Paulista, com capacidade para 25 pessoas, e a participação será organizada por distribuição de senhas uma hora antes do início.

O IMS Paulista, por sua vez,

promove no Itaú Cultural a oficina “Máscaras não convencionais”, conduzida pelo artista visual e arte-educador Daniel Normal. A atividade convida os participantes a criar personagens e novas identidades a partir de máscaras feitas com materiais reciclados, estimulando a expressão artística e a reflexão sobre identidade, além de abordar práticas de upcycling, transformando objetos antigos em novas criações. No Centro Cultural Fiesp, o Itaú Cultural apresenta o espetáculo circense “Cavaco e sua Pulga”, da Cia Tapioca, dirigido por Helder Vasconcelos.

A produção traz Maria, uma pulga adestrada, que realiza diversas aventuras circenses ao lado de Cavaco, interpretado por Anderson Machado. A apresentação será ao ar livre, às 11h30, e contará com interpretação em Libras.

A Japan House São Paulo leva à Casa das Rosas uma experiência com a pintura sumiê, técnica japonesa que utiliza tinta à base de carvão e pincéis especiais para retratar elementos da natureza com gestos fluidos e formas simplificadas. A atividade, relacionada à exposição “Fluxos – o Japão e a água”, será conduzida pela escritora e ilustradora Lúcia Hiratsuka, e contará com interpretação em Libras, reservando parte das vagas ao público surdo. No Sesc Avenida Paulista, o MASP promoverá uma oficina de desenho e música com Fernando Catatau e YMA, combinando ilustração e composição musical em tempo real. Os participantes poderão criar pôsteres e capas de disco, integrando música e artes visuais em uma experiência de expressão coletiva.

O Sesc Avenida Paulista realiza, na Japan House São Paulo, a atividade “Nengajo & Komorebi – Cartões postais em aquarela”, na qual os participantes produzirão cartões inspirados em imagens preparadas pelo artista Bruno Mitsuo Makia. A proposta se inspira na tradição japonesa de enviar cartões de agradecimento em dezembro e no conceito de komorebi, que descreve a luz do sol filtrada pelas folhas das árvores.

Assembleia discute condições de trabalho de bombeiros civis

Rodrigo Romeo/Alesp

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou, na quarta-feira (3), uma audiência pública para debater melhores condições de trabalho e a segurança no setor de eventos da capital. O encontro foi promovido pelo deputado Carlos Giannazi (Psol) e contou com a participação do presidente da comissão de eventos e shows do Sindicato dos Bombeiros Civis do Estado de São Paulo (Sindibombeiros SP), João Almeyda, além de dezenas de profissionais da categoria. Segundo Giannazi, os bombeiros civis desempenham papel essencial na proteção da população em locais de grande aglomeração, complementando a atuação dos bombeiros da Polícia Militar. “Eles não têm valorização salarial e funcional. É obrigação da Assembleia Legislativa defender esses profissionais”, afirmou.

O setor de eventos da capital paulista – que inclui feiras, shows e



Plenário Tiradentes, da Assembleia Legislativa de São Paulo

atrações de entretenimento – movimentou R\$ 22,2 bilhões em 2024, de acordo com levantamento do Visite São Paulo Convention Bureau (VSPCB). Entre as quatro categorias de bombeiros existentes no país, os civis são os responsáveis pela prevenção de acidentes em locais com

grande concentração de público, conforme estabelece a Lei federal nº 13.425/2017, conhecida como “Lei Kiss”. Durante a audiência, Almeyda apontou que, apesar da importância do trabalho, os bombeiros civis enfrentam precarização e falta de reconhecimento.

TRE-SP recebe Selo Prata no Prêmio CNJ

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) conquistou, nesta terça-feira (2), o Selo Prata no Prêmio CNJ de Qualidade 2025. O anúncio foi feito durante o 19º Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizado em Florianópolis, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O TRE-SP obteve 87,8% de pontuação nos critérios avaliados entre os tribunais eleitorais de grande porte. Durante o evento, o presidente do TRE-SP, desembargador Silmar Fernandes, e representantes de outros tribunais definiram as metas do Poder Judiciário para 2026.

Entre as cortes eleitorais, destacaram-se ainda o TRE-PR (grande porte), com 94,6%; o TRE-MA, com 94,5%; e o TRE-PE, com 94,2%, ambas de médio porte.

Entre os tribunais de pequeno porte, o TRE-AP e o TRE-RO registraram 97,7% e 95,9%, respectivamente.

Ao todo, 69 tribunais das Justiças estadual, federal e especializada receberam premiações nas categorias Diamante, Ouro e Prata. O Prêmio CNJ de Qualidade busca estimular o desenvolvimento de mecanismos de governança e gestão, aprimorar a prestação jurisdicional e promover a transparência e a melhoria das informações.

Criado em 2019, o prêmio valoriza o desempenho da administração, o planejamento, a criatividade e a clareza de processos no Judiciário, incentivando a melhoria contínua dos serviços prestados à população. A edição de 2025 está regulamentada pela Portaria CNJ nº 411/2024.